



08 de novembro de 2011
013/2011-DP

COMUNICADO EXTERNO

Participantes dos Mercados Administrados pela BM&FBOVESPA.

Ref.: Desenvolvimento dos Projetos Estratégicos da BM&FBOVESPA – Integração e Modernização das Plataformas Eletrônicas de Negociação e dos Sistemas de Clearing e de Registro de Operações de Mercado de Balcão.

É com satisfação que a BM&FBOVESPA comunica os avanços mais recentes em seus principais projetos estratégicos.

1. Integração e modernização das plataformas eletrônicas de negociação

No dia 24/10/2011, a BM&FBOVESPA concluiu com sucesso a substituição da plataforma eletrônica de negociação GTS pelo PUMA Trading System BM&FBOVESPA, desenvolvido conjuntamente com o CME Group. Desde aquela data, todos os contratos do segmento BM&F, ou seja, futuros e opções referenciados em taxas de juros, taxas de câmbio, taxas de inflação, índices de ações e commodities, além de câmbio spot, passaram a ser negociados na nova plataforma.

O PUMA Trading System também substituirá as plataformas de negociação Mega Bolsa (ações e derivativos sobre ações individuais), Sisbex (títulos públicos federais) e Bovespa Fix (títulos de renda fixa privada), permitindo a negociação de ampla classe de ativos e contratos em um ambiente de negociação integrado, o que facilitará o desenvolvimento de operações de arbitragem e gerará importantes sinergias operacionais para o mercado.

Esperamos concluir o desenvolvimento da versão do PUMA Trading System que substituirá o Mega Bolsa e iniciar os testes integrados do sistema com o mercado no primeiro semestre de 2012. A substituição do Mega Bolsa pelo PUMA Trading System, por fim, está prevista para o segundo semestre do mesmo ano. As datas de implantação dos demais módulos do projeto serão oportunamente divulgadas pela Bolsa.



O PUMA Trading System representa avanço tecnológico extremamente importante para o desenvolvimento do mercado financeiro e de capitais brasileiro. Com tecnologia situada entre as melhores do mundo, significa para a BM&FBOVESPA e para o mercado:

- A ampliação da capacidade de processamento de ofertas e de negócios da Bolsa, o que constitui alicerce fundamental para o crescimento, nos próximos anos, dos volumes negociados no mercado financeiro e de capitais brasileiro;
- A redução do tempo de processamento de ofertas/negócios para prazo inferior a 1 milissegundo, o que, além de ser fator-chave para o próprio aumento de capacidade do sistema, significa redução do risco de execução de ofertas e, em decorrência disso, aperfeiçoamento do processo de formação de preços e redução de *spreads*;
- O aumento do grau de estabilidade da plataforma de negociação, o que se traduz em maior confiança no funcionamento dos mercados e em redução do risco sistêmico; e
- A integração de diversas plataformas eletrônicas de negociação em uma única plataforma multimercado, facilitando o desenvolvimento de operações de arbitragem e reduzindo significativamente os custos operacionais – para o mercado e para a Bolsa – de conexão e de manutenção de diferentes sistemas.

2. Integração e modernização dos sistemas de clearing

No dia 21/10/2011, a BM&FBOVESPA assinou contrato exclusivo com a empresa Cinnober para licenciamento perpétuo do sistema TRADExpress Real Time Clearing.

A Cinnober é uma empresa sueca de tecnologia de ponta, sediada em Estocolmo, especializada no desenvolvimento de sistemas de negociação eletrônica, de clearing e de supervisão de mercado.

Nos últimos anos, a Cinnober se dedicou intensivamente ao desenvolvimento de um sistema de clearing extremamente moderno, flexível, multimercado, e com capacidade de processamento de informações e de cálculo de risco em tempo real.

Antes da escolha do sistema da Cinnober como alternativa para acelerar e aperfeiçoar o projeto de integração de suas quatro clearings – de renda variável, de derivativos, de câmbio, e de ativos – a BM&FBOVESPA analisou mais de dez sistemas de clearing diferentes no mundo inteiro, desenvolvidos e ofertados por empresas de tecnologia e também por bolsas e clearinghouses internacionais.



No final de 2010 e início de 2011, a BM&FBOVESPA desenvolveu uma prova de conceito do sistema TRADExpress Real Time Clearing da Cinnober em seu centro de processamento de dados no Brasil. Também participou da prova de conceito um segundo sistema de clearing selecionado pela Bolsa, fornecido por outra empresa de tecnologia internacional. Durante a prova de conceito, foram avaliados e testados os seguintes itens:

- Flexibilidade para adaptação e parametrização de diferentes estruturas de participantes (membro de compensação, corretora, PLD, cliente qualificado etc.)
- Flexibilidade para adaptação e parametrização de diferentes tipos de ativos e contratos (ações, futuros, termos, opções, títulos públicos, títulos de renda fixa privada, câmbio pronto etc.);
- Flexibilidade para adaptação e parametrização de diferentes modelos de liquidação (janela de liquidação única para todos os ativos/contratos, diferentes janelas de liquidação para diferentes grupos de ativos/contratos, mais de uma janela de liquidação por dia para o mesmo grupo de ativos/contratos etc.);
- Configuração e funcionamento dos processos de captura de negócios, repasse de negócios, alocação de negócios, gerenciamento de posições, marcação a mercado, e de troca de informações com outros sistemas;
- Capacidade de processamento de grande número de negócios;
- Capacidade de processamento de informações e de cálculo de risco em tempo real;
- Solução de alta disponibilidade (*high availability*) e de recuperação de desastre (*disaster recovery*).

A prova de conceito desenvolvida no ambiente tecnológico da BM&FBOVESPA demonstrou que a escolha do sistema de clearing da Cinnober ajudará a Bolsa a acelerar e a dar grande salto tecnológico em seu projeto de integração e modernização de suas clearings.

Além disso, a BM&FBOVESPA negociou com a Cinnober (i) o licenciamento do software em caráter perpétuo e irrevogável; (ii) o direito de acesso ao código fonte para fins de manutenção e de desenvolvimento do software (com o intuito de preservação da autonomia operacional da Bolsa em área estratégica); e (iii) o direito de comercialização da nova plataforma de clearing com parceiros estratégicos da BM&FBOVESPA.



É importante mencionar que, além do TRADExpress Real Time Clearing, também integram o projeto de unificação e modernização das clearings da BM&FBOVESPA os seguintes subprojetos, todos em fase de desenvolvimento:

- Novo sistema de risco CORE (Close-out Risk Evaluation), que permitirá a compensação de risco entre diferentes classes de ativos e contratos, propiciando aos usuários dos sistemas de clearing da Bolsa maior eficiência na alocação de capital;
- Novo sistema de cálculo e disseminação de preços e taxas de referência GPS (General Pricing System), baseado em tecnologia CEP (Complex Event Processing), que substituirá os diversos sistemas de precificação atualmente utilizados pela BM&FBOVESPA, tornando o processo de geração e divulgação de preços de referência mais eficiente e dinâmico;
- Novo sistema de tarifação, que propiciará à BM&FBOVESPA maior agilidade no desenvolvimento de políticas comerciais destinadas a estimular a liquidez dos mercados e o desenvolvimento de novos produtos;
- Novo sistema de cadastro de participantes e investidores iCAD-X; e
- Novo Regulamento e novo Manual de Procedimentos Operacionais de Pós-Negociação da BM&FBOVESPA, a serem oportunamente submetidos à aprovação do Banco Central do Brasil.

O desenvolvimento dos projetos relacionados à integração e à modernização das clearings da BM&FBOVESPA prosseguirá durante o ano de 2012. Os testes integrados com o mercado e o início da implantação dos novos sistemas em produção estão previstos para ocorrer em 2013.

3. Expansão e modernização dos sistemas de registro de operações de balcão (OTC)

É também com grande satisfação que informamos que, no dia 08/11/2011, a BM&FBOVESPA assinou contrato exclusivo com a empresa Calypso Technology para licenciamento de plataforma para registro e gerenciamento de operações de balcão (OTC).

A Calypso Technology é uma empresa norte-americana de tecnologia de ponta, sediada em São Francisco, Califórnia. Seu *core business* é o desenvolvimento e a manutenção de sistema de processamento/gerenciamento de derivativos de balcão e de produtos de tesouraria em geral.

A prova de conceito (POC) realizada pela BM&FBOVESPA em seu centro de processamento de dados comprovou que o sistema da Calypso Technology



é um dos mais flexíveis, robustos e completos do mundo no que diz respeito a registro, precificação, avaliação de risco e gerenciamento do ciclo de vida de operações de balcão.

Com a nova plataforma, a BM&FBOVESPA pretende modernizar e expandir o seu serviço de registro de operações de balcão, oferecendo qualidade e agilidade aos clientes, bem como ferramentas completas de análise para atividades de autorregulação e regulação.

A BM&FBOVESPA e a Calypso Technology devem concluir em 2012 a implantação do módulo 1 da plataforma, que contempla o registro de contratos de bancos, tendo seus clientes não financeiros como contraparte. A implantação do módulo 2, com o registro de contratos das demais contrapartes, está prevista para o primeiro semestre de 2013. O módulo 3, de serviço de *collateral management* para mitigação de risco bilateral, terá sua data de implantação anunciada ao mercado futuramente.

Atenciosamente,

Edemir Pinto
Diretor Presidente